

Quarta-Feira, 28 de Outubro de 2026

Vereador de General Carneiro é solto após pagar R\$ 1 mil de fiança por disparos durante celebração eleitoral

Parlamentar foi preso após atirar durante comemoração da vitória de Lula; duas mulheres ficaram feridas em Mato Grosso

Um vereador de General Carneiro, município localizado a 442 quilômetros de Cuiabá, foi liberado nesta segunda-feira (26) após efetuar o pagamento de fiança no valor de R\$ 1 mil. O parlamentar Marcos Aurélio Bento Pena, filiado ao MDB, havia sido capturado na noite do domingo anterior, acusado de efetuar disparos com arma de fogo durante celebrações relacionadas à vitória eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O incidente resultou em duas mulheres feridas.

De acordo com relatos da Polícia Civil, o vereador recebeu autuação em flagrante pela prática de disparo de arma de fogo. Durante seu depoimento à autoridade policial, o acusado negou ter direcionado os tiros contra os participantes presentes na festividade, argumentando que disparou na direção do telhado. O parlamentar também contestou que utilizasse uma arma de fogo, afirmando ter usado equipamento de pressão.

Investigações policiais apontam que os tiros foram disparados para o alto, danificando o telhado de um estabelecimento de bebidas situado nos fundos do imóvel residencial do vereador. Fragmentos das telhas atingiram duas mulheres que se encontravam no interior do bar. As vítimas necessitaram de intervenção médica imediata para tratamento dos ferimentos.

A apreensão do parlamentar materializou-se após negociação com equipes da Polícia Militar que se estendeu por aproximadamente 50 minutos. No decorrer da operação, cidadãos do bairro se concentraram diante da residência do vereador e proferiram ameaças de agressão. Visando proteger o detido, os militares procederam com sua contenção física e seu transporte no compartimento destinado a presos da viatura policial.

Durante vistoria realizada no local, os agentes localizaram e confiscaram a arma presumivelmente empregada nos disparos, além de dois outros armamentos e um estojo contendo munições tipo chumbinho de calibre 5,5 milímetros. Todos os equipamentos possuem registro legal.

A perícia criminal foi mobilizada para examinar os danos provocados no telhado e esclarecer a dinâmica dos disparos. Os armamentos apreendidos foram encaminhados para análise técnica especializada. A investigação permanece em fase de desenvolvimento sob responsabilidade da Polícia Civil, que continua coletando evidências para elucidar completamente os fatos ocorridos.